



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

ATA Nº. 6/25

SESSÃO SOLENE COMEMORATIVA DO DIA DO MUNICÍPIO

Sessão realizada no dia 24 de novembro de 2025

(Auditório do Centro de Artes de Sines)

Presenças dos membros da Assembleia Municipal:

Marisa Filipa de Santos Rodrigues dos Santos (MAIS)-----
Hélder Alexandre Gil Guerreiro (CDU) -----
Ricardo Bruno da Silva Baltasar (PS), substituído pelo Sr. Pedro Lança Cordeiro -----
Maria Antonieta Rombão Lopes (CDU) -----
Paulo César Lala de Freitas (MAIS) -----
Augusto José Matos Figueira Filipe (AD) -----
Ricardo Eugénio Pinto Rodrigues (CDU) -----
Fábio Faustino, em substituição de Gil Vasco da Silva Gonçalves (MAIS) -----
Fernando Manuel Gonçalves Martins, em substituição de Vânia da Cruz dos Anjos (PS)-----
Ana Isa Plácido Correia (CDU) -----
Rui Manuel Gonçalves da Cruz Lima da Silva (Chega) -----
Orlanda de Almeida Ramos (MAIS) -----
António da Silva dos Santos (CDU) -----
Ana Rita da Conceição Cruz (AD) -----
João Paulo da Silva Santos (PS) -----
Soraia Cristina Pinela Brites Pereira (MAIS) -----
Telma de Jesus Coutinho Dias (CDU) -----
Hélder Martinho Gonçalves de Campos (CDU) -----
João David Plácido Soares (MAIS), substituído pela Sr. Magda Daniela Rocha da Cola -----
Amélia João Chamorro Nunes (PS)-----
João Miguel Rosado Figueiredo da Silva, em substituição de André Jorge Neves da Luz (AD)
Sílvia Isabel Venturinha Jermias (Presidente da Junta de Freguesia de Sines) -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

José Manuel Guerreiro Arsénio (Presidente da Junta de Freguesia de Porto Covo) -----

Presenças da Câmara Municipal de Sines: -----

Presidente: Álvaro dos Santos Beijinha -----

Vereador: Gonçalo José Teixeira Pimenta Maldonado Naves -----

Vereadora: Fernanda Maria da Silva Duarte -----

Vereadora: Ana Isabel Dias Correia -----

Vereador: Miguel Luís da Silva Tabosa Vaz-----

Vereador: Jorge Miguel Baião Mestre-----

Ausências da Câmara Municipal:

Vereadora: Filipa Marta Torres Faria -----

Pelas onze horas, no Auditório do Centro de Artes de Sines, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal de Sines, deu por aberta a Sessão Solene Comemorativa do 663º Aniversário do Dia do Município, saudando os presentes. Antes de prosseguir, referiu que vários membros da Assembleia Municipal estão ausentes e que por isso foram substituídos por outros deputados municipais, o que também justifica que hoje esteja na mesa como segundo secretário o senhor deputado Paulo Freitas e não o senhor deputado João Soares. -----

Prossigui realizando a sua intervenção de abertura nos seguintes termos:

“O foral de Sines outorgado a 24 de novembro de 1362 por D. Pedro I, não criou uma identidade nova. Apenas respeitou a vontade dos homens bons de Sines e reconheceu o que a geografia e o carácter já impunham. Um território que sabia navegar por si, um povo habituado a tomar decisões pelas medidas das marés e uma comunidade que o tempo se encarregou de provar que estava pronta para trilhar o seu próprio caminho. -----

Hoje, seiscentos e sessenta e três anos depois, celebramos o privilégio e a responsabilidade de sermos herdeiros desse primeiro ato de confiança no carácter singular de Sines. Um município que nasceu do mar e que continua ainda hoje a dirigir-se ao mar para nele encontrar rumo, coragem e futuro. -----

“Sines é essencialmente um povo de marítimos”. Escrevia Cláudia de Campos no final do século XIX na sua obra *Índia*. Acredito que continuamos a sê-lo, talvez já não no sentido literal em que Cláudia de Campos o descreveu, mas porque continua a ser no mar que moldamos a



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

nossa perceção coletiva do que Sines representa já no contexto nacional e do enorme potencial ainda por explorar. -----

O mar continua pois a ser impulso e âncora que nos embala os sonhos e nos devolve coragem, e é também pelo que sonhamos para Sines que estamos aqui. -----

Celebramos hoje pela primeira vez o 24 de novembro no atual ciclo político. Um ciclo político novo, com novos protagonistas, novas sensibilidades e também um novo equilíbrio de forças nos vários órgãos autárquicos. -----

A história deste concelho ensinou-nos que a liberdade não é um ponto de chegada, mas um caminho contínuo e que a democracia se fortalece quando cada voz é ouvida com respeito. Para nós, eleitos da Assembleia Municipal, este novo equilíbrio de forças deve representar acima de tudo uma oportunidade. A oportunidade de elevar o debate, de aprofundar o diálogo e de construir com todas as vozes o futuro que Sines merece. Sines está no centro de decisões que ultrapassam os seus limites geográficos. É palco de ambições energéticas, industriais e tecnológicas que podem transformar profundamente a vida da nossa comunidade e a Assembleia Municipal a que tenho a honra de presidir não será um mero expectador nessas decisões com profundo impacto no nosso território. -----

Nos vários projetos perspetivados para Sines é fundamental garantir que são consideradas todas as dimensões do impacto desses investimentos na nossa comunidade, da habitação às acessibilidades, ou às necessidades de codificação da população. Tudo isto deve ser integrado numa visão sistémica e em instrumentos de planeamento estratégico, assegurando que aquilo que serve as metas do país se traduz também em mais qualidade de vida para quem aqui vive e trabalha. -----

Senhor Presidente da Câmara, a Assembleia Municipal estará sempre ao lado do município na reivindicação das infraestruturas essenciais à coesão social e territorial com particular firmeza na área da habitação, mas estará também vigilante e exigente no escrutínio das ações e políticas públicas municipais conforme nos obriga a ética democrática. Fá-lo-emos com espírito construtivo, mas também com a clareza de quem representa as legítimas expectativas dos sineenses. -----

A Assembleia Municipal servirá a população quando coopera e também quando questiona e é com esse trabalho sério e responsável que estamos comprometidos. -----

Cada olhar é uma cidade e esta Assembleia Municipal também traduz essa infinita coleção de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

olhares que em Sines se cruzam e que carregam memórias, inquietações e esperança numa vida melhor. -----

Muitos dos olhares que fazem uma cidade vivem na arte. Na fotografia como na extraordinária exposição que inaugurámos no passado sábado aqui no centro de artes e que tiveram agora também oportunidade de ver, mas também na narrativa e na poesia que dão forma àquilo que sentimos, mas nem sempre conseguimos dizer. -----

Os nossos escritores são também o nosso património. “Nas suas palavras lemos a nossa história e na etérea sedução dos penedos da Índia compreendemos um pouco melhor quem somos nós. Homens e mulheres de Sines, gente feita de sal e de rosto endurecido pelo sol. Hoje quisemos dar voz à nossa terra através de alguns destes escritores, homens e mulheres que transformaram Sines em palavra que permanecerá para além da impermanência da vida. Eles não escrevem apenas sobre nós, eles escrevem-nos. Celebrá-los, celebrar as suas distintas formas de ler esta paisagem é uma forma de celebrar Sines e os sineenses e é também uma forma de celebrar a diversidade, a liberdade e a pluralidade que temos para esta Assembleia Municipal. -----

Com a preciosa colaboração da Julieta Aurora Santos e do Luís João Mosteias, cuja sensibilidade artística muito honra esta casa e a quem muito agradeço, convidamos-vos a escutar nesta sessão cinco autores que, sendo de Sines, são também do mundo. São eles, Francisco do Ó Pacheco, José Rodrigues Vilhena, Lília Tavares, Alberto e Maria José Botelho. Convosco neste primeiro momento de leitura, textos de Francisco Pacheco, José Vilhena e Lília Tavares, na voz de Julieta Aurora e Luís João que chamo a este palco e para quem peço um forte aplauso.” -----

Julieta Aurora e Luís João leram os textos dos autores referenciados, após o que a Senhora Presidente da Assembleia Municipal de Sines agradeceu, informando que, mais à frente na cerimónia, serão feitas mais duas leituras de autores de Sines. -----

A Senhora Presidente da Assembleia Municipal de Sines, informa que, de acordo com o Regimento da Assembleia Municipal de Sines, a Sessão Solene Extraordinária só tem o período da Ordem do dia, que constará somente das intervenções dos Grupos Políticos com representação no município, de acordo com o determinado em reunião com os líderes desses grupos. -----

Assim, prosseguiu dando a palavra aos membros do Executivo e aos membros da Assembleia Municipal, pela seguinte ordem de intervenções: -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

- 1 – Rui Manuel Gonçalves da Cruz Lima (Chega) -----
2 – Augusto José Matos Figueira Filipe (AD) -----
3 – José Pedro do Nascimento Arsénio (PS) -----
4 - Gonçalo José Teixeira Pimenta Maldonado Naves (MAIS) -----
5 - Hélder Alexandre Gil Guerreiro (CDU) -----
6 - Álvaro dos Santos Beijinha -----
Transcrevem-se, de seguida, todas as intervenções. -----

1. Rui Manuel Gonçalves da Cruz Lima (Chega)

“Senhor Presidente da Câmara, Senhores deputados, Senhora Presidente da Assembleia e Senhores deputados o meu bom dia a todos, minhas senhoras e meus senhores. -----
Hoje celebramos mais um dia 24 de novembro. Em 1362, a data que iniciou a nossa história. -
Sines é terra de grandes homens e grandes mulheres. É a terra do nosso grandioso Vasco da Gama e é também terra de memórias, das raízes e da saudade dos tempos de outrora. -----
O mundo evoluiu a uma velocidade tremenda e é precisamente dessa carência de evolução que aqui no nosso concelho nasce a razão da presença de estarmos aqui todos hoje. -----
A minha família é inteiramente a de Sines e de Porto Covo. Vivi alguns anos no concelho de Sintra, mas também sonhei um dia regressar à nossa terra natal, a este pequeno paraíso, e foi num dia comum em Vila Nova de Mil Fontes, onde iria visitar alguns clientes que tomei a decisão de agir. Quando ao sair do meu carro, vi um casal com um bebé e esse bebé deixou cair um brinquedo no chão, e eu ao devolvê-lo perguntaram-me se eu era de Vila Nova de Mil Fontes e se lhes poderia recomendar um hotel para continuarem as suas férias. Tinham acabado de sair de Sines desiludidos, porque segundo eles Sines pareceu-lhes uma terra triste e com pouca oferta. Esse momento ficou comigo e foi aí que eu decidi que não podia ficar de braços cruzados. Hoje estou aqui por Sines, porque Sines merece mais, temos tudo para colocar o nosso concelho no topo do turismo nacional e não só. Temos indústria, temos umas praias lindíssimas, temos um clima invejável e uma gastronomia de excelência, mas sobretudo temos, que para mim é o mais importante de tudo, temos os sineenses e é por eles, por nós que precisamos de agir, precisamos de habitação, precisamos de escolas e infantários para as nossas crianças, precisamos de um hospital com todas as condições, precisamos com urgência de uma autoestrada ligada ao nó de Grândola e precisamos de segurança, porque sem estes pilares, os pilares fundamentais, como poderemos oferecer condições de vida dignas a quem aqui vive e a



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

quem aqui nos visita. -----
Publicitar milhões em investimento quando não temos ainda o básico, não é assim que se constrói uma casa. Esse não é o caminho. -----
Minhas senhoras e meus senhores, chegou a hora de todos nós arregaçarmos as mangas e trabalharmos todos, mas todos pelo nosso concelho. -----
A nossa prioridade é e sempre será por Sines. O meu obrigado a todos e boas festas a todos. Muito obrigado, bem-haja.”

2. Augusto José Matos Figueira Filipe (AD)

“Bom dia a todos, Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal de Sines Álvaro Beijinha, Exma. Senhora Presidente da Assembleia Municipal de Sines Marisa Santos, Exmos. Senhoras e Senhores vereadores e vereadoras, Exmos. Senhores e Senhoras deputados municipais, Exmos. Convidados, meus senhores e minhas senhoras. -----
Hoje, dia 24 de novembro de 2025, comemoramos o aniversário da cidade de Sines. Este é um ano que fica definitivamente marcado pela ocorrência das eleições autárquicas. Eleições essas que determinaram a vontade do povo de Sines de uma forma clara. Naquelas que foram as eleições mais disputadas desde abril de 74, em nosso entender o povo de Sines ao votar, acabou com cinquenta anos de maiorias absolutas. Esse era um dos maiores objetivos eleitorais do PSD, pois achamos que essas maiorias deram origem a políticas de posso, quero e mando, o que não deu bom resultado para o nosso concelho como está à vista de todos. Por isso, caro senhor Presidente, apresento aqui os nossos cumprimentos e felicitações pela sua vitória. Esta é sua, pois é fácil de ver as enormes diferenças de votos entre si e os demais candidatos aos vários órgãos autárquicos pela CDU, pela qual se candidatou e onde foi eleito como independente. --
O PSD acredita que o povo de Sines lhe deu uma vitória expressiva, mas sem a maioria absoluta, porque espera que haja a máxima colaboração e entendimentos políticos entre as forças políticas com assento na vereação e nesta Assembleia para termos as melhores soluções para o nosso concelho. Pela nossa parte estaremos sempre disponíveis para trabalhar consigo em prol de Sines e seu povo, para que possamos finalmente começar a atingir uma qualidade de vida digna e em consonância com a nossa importância para este país. -----
Continuamos a ouvir anunciar investimentos multimilionários para Sines. Ainda há poucos dias foi anunciado um investimento de dez mil milhões de euros de uma gigante da área informática e tecnológica, mas a verdade é que Sines não tem tido a devida correspondência na recompensa



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

pelo tanto que temos dado a Portugal, mas foram anos e anos a não saber negociar com os governos centrais. Já, por outro lado, afirma-se que corremos o risco de passarmos a poder ser um alvo potencial alvo militar, em virtude do nosso porto poder ser utilizado para fins militares. Isto, num cenário atual é deveras preocupante. -----

Quero também lamentar o facto de sermos notícia dos meios de comunicação social pelos piores motivos, numa reportagem num canal generalista sobre o estado miserável do nosso mercado municipal, para já não falar nos jardins, etc., etc. -----

Sines é como o seu mar, um dia calmo e belo, com boas notícias e perspetivas de desenvolvimento para um futuro risonho. Outro, revoltado e ondulado, com preocupações ambientais e até mesmo da nossa própria segurança. -----

O Partido Social Democrata está orgulhoso pela campanha eleitoral que fez, inovando e falando sobre os principais problemas do nosso concelho. Estamos por isso gratos a todos aqueles que em nós confiaram com o seu voto, dão-nos o melhor resultado de há mais de trinta e dois anos a esta parte. Este resultado permite ter eleitos em todos os órgãos municipais. Estamos na oposição, pois foi esse o mandato que os eleitores nos deram. Seremos uma oposição firme e atenta na defesa dos interesses do nosso concelho e seu povo. -----

Por último, senhor Presidente, permita que lhe faça um pedido que muito me honraria fosse bem acolhido por si. Que dia 24 de novembro de 2026 pudéssemos estar finalmente a inaugurar o tão desejado monumento aos pescadores de Sines. Uma vez mais, parabéns ao nosso município por mais um ano e que 2026 seja um ano de entendimento, de trabalho, e concertação para o bem do nosso concelho. VIVA SINES.”

3. José Pedro do Nascimento Arsénio (PS)

Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal, Exma. Senhora Presidente da Assembleia Municipal, Senhoras vereadoras, Senhores vereadores, cara Presidente da Junta de Freguesia de Sines, caros presidentes das assembleias de Freguesia de Sines e Porto Covo, demais autarcas, caros trabalhadores das autarquias, entidades civis e militares presentes, caras e caros sineenses e portocovenses. -----

É com grande honra que me dirijo a vós em representação do grupo municipal do Partido Socialista e na qualidade de Presidente da Junta de Freguesia de Porto Covo para assinalar esta data fundadora do nosso concelho. -----

O dia que hoje celebramos remete-nos para um marco histórico da nossa terra, a elevação de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

Sines a vila formalizada pelo rei D. Pedro no dia 24 de novembro de 1362. É o momento em que o território se assume como comunidade política e administrativa, com autonomia, com direitos e deveres próprios e com capacidade para se organizar, defender e desenvolver. Um momento que marcou a autonomia de Sines face a Santiago do Cacém e o início de uma relação conturbada com a ordem de Santiago e as suas pretensões de subjugação que deixou marcas na nossa identidade coletiva. -----

Os homens bons de Sines, assim chamados à época, iniciaram um caminho de autonomia local que assistiu às profundas transformações deste território. Transformações essas que se fizeram sempre de olhos virados para o mar. Essa presença constante na vida de todos os sineenses ao longo destes séculos e fez-se de Sines um território com uma vocação singular. Um mar que foi sempre a resposta. Um mar que é lugar de alimento, de sonho e de progresso. -----

Sines transformou-se de uma vila piscatória para um polo industrial e portuário de referência para o país e para a Europa. Uma transformação que muitas vezes não foi feita com os sineenses e em respeito da cultura e das necessidades da nossa comunidade, mas as gentes desta terra souberam como sempre mostrar a sua resiliência e persistir. -----

Vivemos agora um novo ciclo de investimento com transformações sociais, económicas e urbanas anunciadas. Sines é hoje um território de oportunidades, com a economia a diversificar-se e uma vez mais no pelotão da frente do desenvolvimento do país. Uma situação bem diferente da estagnação, da incerteza e do desemprego galopante que vivíamos há quinze anos atrás e que resulta de uma estratégia de atração de investimento que tem de ser continuada, mas o investimento não pode ignorar as pessoas. O investimento público tem de acompanhar o investimento privado e não podemos admitir que Sines fique para trás em todas as infraestruturas e respostas sociais que a comunidade necessita. Cabe aos homens bons de Sines do século XXI lutarem por essa realidade e darem provas de que é possível responder aos anseios dos cidadãos. -----

Desde a elevação de vila até aos dias de hoje também o poder local acompanhou as transformações sociais e económicas do nosso território, mas foi apenas no século XX que se entregou à população a capacidade de decidir os destinos dos seus territórios e de eleger os seus autarcas, os seus homens bons. -----

Nas décadas seguintes o poder local consolidou-se e evoluiu e as pequenas autarquias que inicialmente tentavam combater o atraso do país transformaram-se em instituições de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

competências reforçadas, enquadramento legal mais robusto e gestão mais transparente. Em pouco tempo o poder local deu um salto significativo e continuou em permanente transformação, mas apesar das provas dadas no serviço às populações e no desenvolvimento das comunidades o poder local continua sem autonomia financeira e as competências necessárias para dar respostas aos reais problemas das pessoas. -----

Os órgãos autárquicos necessitam de renovação e da reforma da lei eleitoral. Os fundos canalizados para as autarquias são insuficientes e cegos às necessidades de cada território. ----

As regras de contratação pública constituem muitas vezes um bloqueio à ação governativa. As Juntas de Freguesia continuam reféns das câmaras municipais e sem autonomia financeira e própria. -----

Estes e muitos outros desafios condicionam o poder local e por consequência o serviço prestado às populações. -----

Defender a democracia e defender a nossa terra é defender um poder local reforçado, um poder que deu provas de ser capaz de dar respostas às necessidades mais imediatas da população em todos os momentos. Um poder em que a democracia se expressa na forma mais próxima dos cidadãos e que nos tempos sombrios que correm assume um papel central. -----

Senhora Presidente, minhas senhoras e meus senhores, foi este mesmo poder local que há quarenta anos atrás deu um passo significativo no nosso concelho, com a primeira eleição para a Assembleia de Freguesia de Porto Covo no ano de 1985. A freguesia foi criada a 31 de dezembro de 1984, com uma comissão instaladora composta com representantes da Câmara Municipal, da Junta e Assembleia de Freguesia de Sines, desta casa, a Assembleia Municipal e com a nomeação de cinco cidadãos eleitores. Uma comissão que foi prova de que apesar das nossas diferenças é possível trabalharmos em prol daquilo que faz sentido, o serviço à comunidade. -----

O concelho de Sines mostrou que acreditava na proximidade, na cooperação e na descentralização e que isso passava por dar aos portocovenses o direito à sua própria freguesia. A coesão não é sinónimo de centralismo. Foram estes valores que abriram caminho a quarenta anos de transformação da freguesia de Porto Covo. Uma freguesia que desde cedo assumiu responsabilidades muito antes do atual processo de descentralização de competências com ganhos claros para a vida daquela freguesia. Um caminho que foi protagonizado por dezenas de autarcas, dezenas de homens bons. Os que pertenceram àquela comissão instaladora e todos



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

os eleitos pelos portocovenses que continuaram a construir a nossa freguesia nas quatro décadas seguintes, com abnegação e espírito de missão deixaram a sua marca na nossa freguesia e no nosso concelho. É a todos eles que neste Dia do Município presto um justo e reconhecimento e homenagem. A história do nosso concelho e das nossas freguesias faz-se de autarcas hoje eleitos pelo povo. -----

Nas últimas eleições autárquicas os sineenses e os portocovenses voltaram a exercer o seu direito de voto e a escolher o projeto político que desejam ver à frente dos destinos das nossas autarquias. -----

O Partido Socialista mereceu a confiança dos eleitores na Assembleia de Freguesia de Porto Covo e passou a assumir o seu papel na oposição nos restantes órgãos autárquicos. A democracia e em particular a democracia representativa faz-se assim mesmo com todos, aqueles que vencem e aqueles que não alcançam os resultados que pretendiam. -----

O Partido Socialista sabe interpretar esses resultados e honrar a sua história. Os sineenses sabem que encontrarão no Partido Socialista uma voz construtiva que defenderá sempre o seu quadro de valores e procurará em todos os órgãos autárquicos as soluções que melhor servem o interesse da nossa comunidade, porque o sucesso dos executivos da Câmara Municipal, da freguesia de Porto Covo e da freguesia de Sines é o sucesso da nossa terra e das nossas gentes. Obrigado, VIVA SINES, VIVA PORTO COVO.”

4. Gonçalo José Teixeira Pimenta Maldonado Naves (MAIS)

“Muito bom dia a todos, é novamente um gosto estar aqui. -----

Senhora Presidente da Assembleia Municipal de Sines, Senhor Presidente da Câmara, Senhoras e Senhores vereadores, presidentes das juntas de Freguesia de Sines e do Porto Covo, membros da Assembleia Municipal, trabalhadores do município de Sines, entidades civis e militares presentes, sineenses e portocovenses. -----

Assinala-se hoje mais um dia de Sines. No 24 de novembro celebramos a nossa soberania, o nosso território, as nossas gentes. Celebramos a história da terra que amamos, o presente que nos cabe construir e o futuro que almejamos. -----

Permitam-me que comece por dedicar algumas palavras aos novos representantes do poder autárquico, cujos mandatos tiveram início há poucas semanas. Num estranho e raro tempo como este, em que muitos nos fazem crer que estar na política é mais cadastro do que currículo, todos



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

os que se envolvem numa candidatura autárquica merecem a nossa apreciação coletiva, pelo simples facto de quererem contribuir para algo maior do que eles próprios. -----

No frenetismo do presente, ficar de fora a especular como as coisas deviam ser feitas é mais cómodo do que tentar realmente fazê-las mesmo contando com as naturais imperfeições que nos fazem humanos. Precisamos por isso cada vez mais de homens e mulheres empenados em participar civicamente e todos são bem-vindos, porque a democracia não tem donos. -----

As eleições do passado dia 12 de outubro foram disputadas entusiasmantes e trouxeram a Sines uma reconfiguração do poder autárquico. -----

Pela primeira vez desde que vivemos em democracia, a Câmara Municipal governará em minoria, situação que se repete na Assembleia Municipal e na Junta de Freguesia de Sines e que naturalmente aumentará ainda mais a responsabilidade de todos os envolvidos e também claro está a atenção dos munícipes em relação aos sucessos e falhanços de cada órgão. -----

Quero por esse motivo deixar alguns cumprimentos individuais. Começo pela Marisa Santos, nova Presidente da Assembleia Municipal de Sines, naturalmente a pessoa certa para esta função e a quem caberá convictamente encontrar os consensos necessários num órgão repartido, fragmentado e sempre importante. Deixo-lhe a ela e à mesa o incentivo para que a Assembleia Municipal seja mais ativa neste mandato do que foi no passado. Ao José Pedro Arsénio, o nosso homem do Porto Covo encorajo-o a continuar o bom trabalho que tem feito reconhecido massivamente pelas gentes da freguesia. Colocou elevada a sua própria fasquia, mas estou convicto de que vai responder positivamente. -----

Quero também se me permitem deixar uma palavra individual e especial aos meus colegas que foram candidatos à presidência da Câmara Municipal de Sines, uma vez que ainda não tinha tido oportunidade de o fazer. -----

Protagonizámos uma campanha aguerrida que creio ter sido apreciada e valorizada pelos sineenses. Houve desde logo uma redução significativa da abstenção, sinal indubitável de interesse pelas pessoas e pelos ideais que estiveram envolvidos na disputa. -----

Cumprimento individualmente apesar de estar hoje ausente, a vereadora Filipa Faria que não virou a cara à luta e merece a nossa consideração, não só pela campanha que protagonizou, mas naturalmente e sobretudo pelos últimos doze anos de dedicação à causa pública. Felicito também o Jorge Maia por ter tido a coragem de se candidatar pela segunda vez consecutiva a umas eleições autárquicas e felicito especialmente o Miguel Vaz, cuja entrega colocada na



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

candidatura foi visível pela população e resultou na eleição de um vereador pela sua força política, o que não acontecia há muitos anos e congratulo naturalmente o novo Presidente da Câmara Municipal de Sines Álvaro Beijinha, convidando-o a honrar com ações concretas e progresso palpável o mandato que os sineenses e portocovenses lhe conferiram nas urnas, mas aproveito para lembrar que o povo que o elegeu foi o mesmo que em tempos confiou na CDU que depois a trocou por um movimento independente, logo a seguir pelo PS e que agora retorna a essa casa de partida. Os sineenses são naturalmente exigentes e apesar de neste momento o senhor gozar de uma simpatia singular, o nosso povo não hesitará em fazer um juízo crítico do seu mandato e da sua prestação depois de o tempo cumprir o seu inevitável dever. Terá, no entanto, certamente o espaço suficiente para concretizar o que prometeu. -----

Termino estes agradecimentos com um tão simples quanto profundo obrigado dirigido aos meus companheiros do MAIS. A amizade e confiança que senti da vossa parte foi de tal ordem que não posso dizer mais do que este sincero obrigado. Fiz tudo o que podia para honrar a vossa confiança e o apoio dos nossos eleitores a quem agradeço novamente a oportunidade que nos quiseram dar, mas ultrapassadas as contas pós eleitorais, importa-nos agora falar sobre o futuro de Sines e sem desprimor para os outros temas muito importantes e fundamentais e que foram dissecados exaustivamente durante a campanha, quero focar-me hoje no desenvolvimento económico do concelho e no que o futuro nos parece reservar. -----

Os sineenses estão habituados quase mensalmente a acompanhar os anúncios de investimentos no valor de muitas centenas de milhões de euros que se pretendem localizar junto a nós. Nos últimos três anos tivemos, por exemplo, Datacenter, fábrica de baterias de lítio, o projeto ALBA na Repsol, o hidrogénio verde e os biocombustíveis na Galp, a Madoqua também com o hidrogénio verde e a amónia, a expansão do terminal XXI e uma nova centelha de esperança em relação à construção do terminal Vasco da Gama. -----

A contabilidade é numerosa e tem sido frequentemente feita. São muitos milhares de milhões de euros para os nossos duzentos quilómetros quadrados de área e para os catorze mil conterrâneos que nos acompanham. Creio, contudo, que o anúncio feito pela Microsoft na Web Summit 2025 pode eventualmente transportar-nos para uma dimensão distinta. Soubemos recentemente que esta empresa pretende investir como já foi dito hoje dez mil milhões de dólares para localizar o Datacenter de Sines, doze mil semicondutores de última geração. --



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

Temos acompanhado também simultaneamente as boas perspectivas de Portugal poder vir a receber uma das Gigafábricas de inteligência artificial desejadas pela União Europeia. Não nos espantamos sob a localização prevista para este investimento que poderá criar, dizem duzentos e setenta postos de trabalho a tempo inteiro no município de Sines, a boa vila que hoje celebramos. -----

O panorama é sem dúvida promissor. Cabe-nos perante ele transformar as externalidades positivas em ganhos de causa efetivos para o tecido social do concelho. Este trabalho é sobretudo político e deve ser feito pela Câmara Municipal de Sines, não somente anunciado ou deixado vagamente a pairar no ar. É que de uma forma ou de outra podemos hoje assegurar com relativa convicção que Sines não só vai continuar a afirmar-se como um dos principais centros económicos do país, como o que cá acontecer será determinante para Portugal se destacar ou não como esse tal up de inteligência artificial de que tanto temos ouvido falar e cujo alcance quase sempre parecemos não compreender. -----

Sabemos que nos últimos anos o mundo atingiu e assistiu a uma rapidíssima evolução tecnológica e a um sem número de transformações, guerras sem fim, tensões geopolíticas, incerteza nos mercados e até uma pandemia global, mas nem todas essas forças juntas alteraram a nossa capacidade para continuarmos a ser um íman de grandes investimentos. Neste como noutros âmbitos é riquíssima a nossa história. No passado fomos líderes na captação de investimento fóssil, acompanhámos de perto depois e muito recentemente a promessa de progresso que o Datacenter trouxe e a suspensão em que a operação Influencer o deixou momentaneamente. Agora, e de forma eventualmente inesperada reúnem-se de súbito as condições para que Sines seja novamente determinante nesta revolução que é já tanto do futuro quanto do presente. É da inteligência artificial. -----

É curioso ver que o destino de Sines parece renovar-se a cada momento e perante cada desafio. -----

Passaram cinquenta longos anos desde o início da construção do porto e o nosso concelho geograficamente circunscrito e com uma população que até há poucos anos se dividia nas gentes de poucas famílias continua a ser cobiçado por alguns dos maiores investidores do mundo. ----
O caminho para aqui chegarmos foi longo, sinuoso e tantas vezes improvável e foi feito sobretudo pelos homens e mulheres, cujo trabalho ininterrupto tem nas últimas décadas



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

contribuído para continuar a afirmar este nosso sempre novo destino. É esse trabalho que não nos podemos esquecer de lembrar. -----

Para mim é fascinante assistir a transformações que nos abrem caminhos e oportunidades. É que não há tanto tempo assim os destinos da nossa vila regiam-se sobretudo pela muita ou pouca sorte do que o mar trazia e levava. Passaram-se cinco décadas e continua a parecer improvável que seja na nossa pérola à beira-mar plantada que se joguem as mais importantes cartas para a economia do futuro agora já não somente portuguesas, mas fatalmente globais. Cabe-nos acompanhar, reivindicar e tentar aproveitar, tarefa mais desafiante do que pode parecer. -----

Há novas dinâmicas que se impõem com uma rapidez tal que a política sofre para as conseguir acompanhar. Contudo, a nossa missão aqui é somente uma e simples de explicar. Defender os sineenses, os portocovenses e garantir que também eles ganham alguma coisa com o futuro que se abre à nossa frente, e para esse fim não vale a pena sacudirmos responsabilidades. Quem tem de liderar este processo é a Câmara Municipal de Sines. O estado central deve colaborar e vai colaborar, mas o autarca nunca pode dizer que não é de si que depende a resolução dos problemas da sua terra. -----

Termino hoje com duas frases do Príncipezinho, esse clássico de tantas gerações e de tantas lições. “Foi o tempo que perdeste com a tua rosa que a fez tão importante”. Disse a raposa. Para logo depois responder o príncipezinho. “Eu sou o responsável pela minha rosa”. Caras e caros amigos, nós somos os responsáveis pelas nossas rosas. Muito obrigado a todos, VIVA SINES.”

5. Hélder Alexandre Gil Guerreiro (CDU)

“Bom dia a todos, é sempre um prazer estar aqui. Senhora Presidente da Assembleia Municipal, senhor Presidente da Câmara Municipal, Senhores deputados municipais, Senhores vereadores, Senhores presidentes das Juntas de Freguesia de Sines e de Porto Covo, Senhores representantes de entidades civis e militares, Senhores convidados, minhas senhoras e meus senhores. -----

Assinalamos hoje seiscentos e sessenta e três anos da criação do concelho de Sines, e como em todos os aniversários impõe-se uma reflexão do que fizemos para trás e o que faremos para o futuro. É aqui que quero situar a minha intervenção. Naturalmente não quero recuar ao tempo de D. Pedro I, quero sublinhar um novo ciclo político que se abriu na nossa terra em 2025. ---- Os sineenses determinaram que deve ser a CDU a governar o seu destino coletivo nos próximos quatro anos e dessa forma assumimos o peso de um imenso trabalho a fazer com a confiança de quem tem a capacidade e as ferramentas para o cumprir. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

Hoje é dia 24 de novembro, dia de Sines, da nossa terra. É tempo de agradecer a confiança dos sineenses e arregaçar as mangas. É uma enorme honra. -----

O compromisso e o foco mantêm-se, mudar Sines. Na valorização dos trabalhadores da autarquia, no arranjo urbano e limpeza da cidade, uma solução duradoura para o parque de campismo, na promoção do turismo e também do ambiente e saúde pública. -----

Sines vive em ciclos que se vão repetindo de forma continuada e que pouco contribuem para a melhoria das condições de vida da população. Ao contrário, o anúncio em catadupa de projetos em que muitos nunca serão executados, trazem grandes prejuízos para a região e para o país em termos de consumos de recursos e até com a destruição de valores naturais, lembremo-nos da destruição dos sobreiros, do abate indiscriminado de sobreiros. -----

Lembram-se do projeto do *Green Flamingo*? É precisamente, ou é um bom exemplo do que acabei de dizer. Era para produzir hidrogénio e era para empregar dez mil trabalhadores. Hoje ninguém sabe do *Green Flamingo*. -----

O resultado mais evidente aparece na habitação, ou melhor, na falta dela a preços acessíveis e que a prazo poderá mesmo ditar a transformação do concelho de Sines enquanto comunidade, num dormitório de milhares de trabalhadores na generalidade com baixos salários e vínculos precários que aqui somente se deslocam para trabalhar. Não é isto que queremos e aguardamos a resposta do Primeiro-Ministro ao convite para visitar o nosso concelho e que possa ele mesmo verificar que a aposta em Sines como motor de desenvolvimento do país tem de ser acompanhada por uma série de medidas que promovam o desenvolvimento sustentável. Sines precisa de mais investimento público. Porém, não precisa de um tribunal portuário destinado a fins militares, colocando Sines no mapa da guerra que se eterniza e cuja tendência será de alargamento como se constata nesta medida ditada pelo governo. -----

Queremos um pacote de medidas específicas para o concelho de Sines, onde naturalmente se inclui Porto Covo, para dotá-lo de várias infraestruturas de apoio ao desenvolvimento, na promoção da habitação a preços acessíveis também direcionadas para os jovens, na saúde, com uma dotação adequada de profissionais e reforço do Hospital do Litoral Alentejano que não respeita os tempos de espera máximos de lei para cirurgias e algumas especialidades. Nas acessibilidades, pela autoestrada de ligação à A2 em Grândola e ao aeroporto de Beja. Nas ligações ferroviárias, tanto de mercadorias, como de passageiros. -----

Não confundimos entre as competências nossas e de outros da administração central. Das



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

nossas, estaremos sempre disponíveis para prestar contas, das dos outros cá estaremos ao lado da população para reivindicar e exigir que eles as cumpram. -----

Amanhã a 25 de novembro e na Assembleia da República a maioria de direita determinou que se macaquei a cerimónia protocolar do 25 de Abril para celebrar o seu branqueamento. Eles querem ajustar contas com os valores e conquistas de Abril, onde se conta o poder local democrático, o direito dos trabalhadores, todos os direitos das mulheres exceto a estarem caladas. Não levarão a sua avante e o 25 de Abril continua a ser futuro. -----

A CDU saúda a convocação da greve geral pelas duas centrais sindicais nacionais para 11 de dezembro. Foi um passo decisivo para a unidade dos trabalhadores na contestação a um pacote laboral que visa exclusivamente aumentar a exploração de quem trabalha, tornando a sua posição mais frágil perante a entidade patronal. -----

Os desafios são muitos e complexos, mas os sineenses poderão contar sempre com a CDU. Sim, vamos mudar Sines. VIVA SINES, VIVA O 24 DE NOVEMBRO, VIVA PORTUGAL.”

A Senhora Presidente da Assembleia Municipal de Sines agradeceu todas as intervenções efetuadas pelas várias forças políticas e que traduzem e espelham aquilo que são os enormes desafios que continuam hoje a colocar-se ao município de Sines e para cujas respostas é naturalmente fundamental a ação dos autarcas, do povo de Sines naturalmente, mas também dos seus autarcas. -----

Terminadas as intervenções das forças políticas com assento na Assembleia Municipal e antes de passar à intervenção do senhor Presidente da Câmara Municipal de Sines, a Sr. Presidente da Assembleia Municipal de Sines, chamou novamente ao palco a Julieta Aurora e o Luís João para, mais uma vez, emprestem voz aos autores de Sines, desta vez Al Berto e Maria José Botelho. -----

Julieta Aurora e Luís João leram os textos dos referidos autores, tendo a Senhora Presidente da Assembleia Municipal de Sines, agradecido pela disponibilidade e maravilhosa colaboração. -

Posteriormente, passa a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal de Sines para a sua intervenção, que de seguida se transcreve: -----

“Bom dia a todas e a todos. Senhora Presidente da Assembleia Municipal de Sines, Senhores e Senhoras deputadas municipais, Senhores e Senhoras vereadoras da Câmara Municipal, Senhora Presidente da Junta de Freguesia de Sines, Senhor Presidente da Junta de Freguesia do Porto Covo, mais autarcas aqui presentes, representantes das entidades civis e militares, caros



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

colegas trabalhadores da Câmara Municipal de Sines, estimadas e estimados sineenses e portocovenses, minhas senhoras e meus senhores, é para mim uma honra e acreditem que é uma grande honra enquanto Presidente da Câmara Municipal de Sines estar presente pela primeira vez nesta Sessão Solene do Dia do Município. Um dia que não é apenas um marco no calendário, é acima de tudo a celebração da nossa identidade coletiva, da nossa história e a força de toda a sua comunidade. -----

Sines é uma terra singular, uma terra que sempre soube erguer-se, reinventar-se e vencer ao longo de séculos. Desde os navegadores que partiram do nosso atlântico, até aos trabalhadores que construíram o porto e a zona industrial, aos jovens que hoje projetam Sines para a inovação, para a cultura e para a economia do futuro, todos deixaram e deixam a sua marca e todos contribuíram e contribuem para o que somos hoje. E hoje o município de Sines é chamado para assumir cada vez mais um papel estratégico para o país. Estamos na linha da frente das transformações energéticas, digitais e logísticas que vão definir o futuro de Portugal e da própria Europa, mas temos que estar conscientes de que o desenvolvimento económico só é verdadeiro quando melhora a qualidade de vida das pessoas e por isso essa será seguramente a nossa prioridade dos próximos quatro anos. -----

Na qualidade de Presidente da Câmara Municipal, procurarei sempre que Sines cresça com equilíbrio, com responsabilidade e com visão. -----

Temos desafios importantes, como a habitação, o reforço dos serviços públicos, a mobilidade, a inclusão social, a proteção do ambiente. Pelo que mais do que nunca temos que estar capacitados para enfrentá-los com planeamento e com muita determinação. -----

Queremos um concelho que continua a atrair investimento, é certo, mas que o faça de forma sustentável garantindo que o progresso beneficie em primeiro lugar as famílias, os trabalhadores, os jovens e os mais vulneráveis. Queremos um território que seja competitivo, mas acima de tudo humano. -----

Queremos que cada sineense e que cada portocovense sinta orgulho do lugar onde vive e confie no caminho que iremos construir. -----

É por isso que será uma prioridade investir na coesão social, na educação, na cultura, no desporto, no apoio às associações e nas infraestruturas que melhorem o quotidiano de todos. É por isso que adotaremos uma estratégia de desenvolvimento sustentável que esteja assente em valores ambientais, na qualidade do espaço público e na valorização do nosso património. E é



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

por isso que dialogaremos todos os dias com empresas, com instituições e principalmente com os cidadãos para garantir que o desenvolvimento que chega a Sines é equilibrado, transparente e gerador de oportunidades. -----

Senhora Presidente, a Assembleia Municipal é o espaço por excelência da democracia local. É aqui que se debatem ideias, se confrontam perspetivas e se constroem decisões que moldarão o futuro de Sines. São seguramente as diferenças de opinião que fortalecem a democracia. -----

Enquanto Presidente da Câmara Municipal, assumo o compromisso com o diálogo, com a cooperação institucional e com o serviço público, porque nenhum projeto é verdadeiramente forte se não for construído com respeito, com participação e com sentido de comunidade. -----

Neste Dia do Município, soubemos aquilo que nos une. O orgulho em Sines e a vontade de fazer mais e melhor pela nossa terra. Sines tem futuro e tem sobretudo um enorme potencial humano que é o seu maior ativo. -----

É com as nossas gentes, com a sua capacidade de trabalho, com o seu espírito de resiliência que afirmaremos Sines como um território moderno, justo, inovador e sustentável. É por isso justo neste dia prestar homenagem à nossa comunidade, às nossas associações, às nossas empresas, às nossas escolas, aos nossos trabalhadores, ao setor cultural, ao movimento desportivo, às forças de segurança e a todos os que diariamente fazem o melhor por esta terra. -----

Senhora Presidente, como referi, Sines enfrentará grandes desafios, mas temos uma comunidade forte, mobilizada e consciente do seu papel na história do país e naturalmente daquilo que será o futuro. -----

Enquanto Presidente da Câmara Municipal trabalharei com determinação, responsabilidade e sentido de missão. Defenderei Sines, a sua identidade, os seus interesses e principalmente o bem-estar da sua população. -----

Termino, pois reafirmando esse compromisso de trabalhar todos os dias com dedicação, responsabilidade para honrar a confiança que nos foi dada e para defender, repito os interesses do município e da sua população. Que este Dia do Município seja um momento de orgulho, de união e de renovação na esperança de um futuro melhor. VIVA O MUNICÍPIO DE SINES E VIVA O SEU POVO. Muito obrigado.” -----

A Senhora Presidente da Assembleia Municipal de Sines, agradece ao senhor Presidente, dizendo-lhe que “conte com os eleitos da Assembleia Municipal para estarem ao seu lado nesse compromisso para com Sines e para com o povo de Sines. Obrigada, também a todas as forças



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

políticas que compõem esta Assembleia Municipal, obrigada pelas intervenções que nos trouxeram aqui e que sem dúvida acrescentam valor à nossa reflexão coletiva sobre este território, sobre esta comunidade e sobre os desafios que enfrentamos e que são como ficou visto pelas intervenções, são efetivamente muitos e vão sendo sempre novos e renovados e, portanto, implicam a nossa atenção constante”. -----

Escutadas todas as intervenções políticas previstas, a Sra. Presidente da Assembleia Municipal procedeu ao encerramento dos trabalhos, prestando o seu reconhecimento aos líderes das demais forças políticas pelos contributos que deram na preparação desta sessão e agradecendo em nome da Assembleia Municipal a todos os que a acompanharam presencialmente, mas também através do Youtube. Deixou, ainda, um agradecimento muito especial aos autores hoje destacados, particularmente ao Francisco Pacheco, à Lília Tavares e à Maria José Botelho que acolheram com entusiasmo a leitura dos seus textos nesta Sessão Solene e também para o Alberto e o José Rodrigues Vilhena que, já não estando entre nós, ficariam certamente orgulhosos. Para eles pediu um caloroso aplauso.

“Somos feitos de pedaços com posição aleatória, estruturada pelo sono intermitente do coração. Não uma coisa só, não a soma das coisas sós. Antes um todo impermanente mutante, uma brisa. Somos agora o que já fomos antes. FilTROS de um tempo vertical, silvo das horas, vigília. -----

A urgência é aguda, acelera um precipício, o esquecimento. -----

Saudade de silêncio e abandono, de dias simples. Memória de um lugar onde fui, sem saber que o era”. A Sra. Presidente da Assembleia Municipal de Sines, citando Julieta Aurora, encerra a Sessão Solene Comemorativa do Dia do Município, dizendo “estas palavras encerram creio eu com a delicadeza certa, o espírito desta sessão, mas estas palavras não me pertencem. Sem que ela o soubesse, pedi-as emprestadas à nossa querida Julieta Aurora e é através delas que lhe prestamos a nossa homenagem e o nosso profundo agradecimento por nos ter ajudado a concretizar esta ideia, colaborando na escolha dos autores e respetivos textos e acima de tudo dando-lhes voz nesta sessão, juntamente com o Luís João a quem igualmente agradeço. Para eles o nosso aplauso. Muito obrigada a todos pela vossa presença. VIVA O 24 DE NOVEMBRO, VIVA SINES, VIVA O POVO DE SINES.”

Não havendo mais intervenções, a Senhora Presidente da Assembleia, deu por encerrada a sessão do dia 24 de novembro de dois mil e vinte e cinco da qual se elaborou a presente ata, a



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

qual depois de lida e aprovada será assinada pelos membros da Mesa.

Sines, 24 de novembro de 2025

A Presidente da Assembleia Municipal de Sines

Marisa Filipa de Santos Rodrigues

Assinado por: **MARISA FILIPA SANTOS RODRIGUES
DOS SANTOS**
Num. de Identificação: 10535472
Data: 2026.02.26 14:55:33+00'00'

1ª Secretária

Orlanda de Almeida Ramos

Assinado por: **Orlanda de Almeida Ramos**
Num. de Identificação: 10732123
Data: 2026.03.26 18:21:01+00'00'

2º Secretário

Paulo César Lala de Freitas

Paulo César Lala Freitas
